

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 99 ★ Nº 33.108

SEGUNDA-FEIRA, 25 DE NOVEMBRO DE 2019

R\$ 5,00



Multidão festeja título no centro do Rio, com igreja da Candelária ao fundo Ueslei Marcelino/Reuters

Lava Jato já sabia de caso que levou EUA a prender ex-Braskem

Suspeita de caixa 2, que aparece em acordo de leniência de 2016, provocou denúncia na Justiça americana, mas não aqui

O ex-presidente da Braskem José Carlos Grubisich, preso nos EUA sob suspeita de ter feito caixa dois, já havia sido delatado por isso ao Ministério Público brasileiro —o que, porém, não gerou denúncia contra ele aqui.

A acusação está no acordo de leniência da empresa, de 2016. Controlada pelo grupo Odebrecht, a Braskem é uma das maiores petroquímicas das Américas.

Se fosse no Brasil, a denúncia contra o executivo poria em questão a ação que condenou a 19 anos de prisão Marcelo Odebrecht, ex-presidente do grupo e do conselho da Braskem.

Acusado de negociar propinas da Braskem com a Petrobras, Marcelo sempre negou responsabilidade, alegando que os fatos ocorreram antes de ele assumir o conselho da companhia.

Questionada, a Lava Jato disse que os acordos produziram alto volume de informações e cada país desenvolveu suas linhas de investigação, “que estão em diferentes estágios”, segundo o procurador Deltan Dallagnol.

A defesa de Grubisich afirmou que ele foi surpreendido com a prisão, já que as suspeitas apresentadas nos EUA nunca foram levantadas no Brasil. Mercado A21

Para PF, maior laranja do país foi do DEM

A policial militar Sonia de Fátima Alves, que em 2018 concorreu a deputada estadual (AC) pelo DEM, recebeu R\$ 240 mil da sigla e obteve só seis votos. Segundo investigação da PF, foi a maior candidatura laranja das eleições e o voto mais caro do país: R\$ 46,6 mil de verba pública por sufrágio.

Segundo o inquérito, Sonia foi usada como laranja para desvio de verbas em benefício da campanha do deputado federal Alan Rick (AC), presidente do diretório estadual do DEM.

O caso foi publicado pela Folha em fevereiro, em apuração que mostrava potenciais laranjas em 14 partidos.

O deputado Alan Rick disse que a policial foi escolhida perto da eleição para a vaga de uma desistente e que o repasse ocorreu porque ela pudesse reverter a desvantagem. Já o DEM informou que segue “acompanhando os desdobramentos das investigações realizadas no estado do Acre”. Poder A4

Sigilo de escuta depende do crime, diz Procuradoria

O sigilo das escutas varia de acordo com a gravidade dos diálogos interceptados, afirma a força-tarefa. A Folha revelou que nenhum caso teve divulgação tão ampla como o do ex-presidente Lula. Poder A12

Centro-direita volta ao poder no Uruguai, aponta pesquisa

Pesquisa de boca de urna aponta que o centro-direitista Luis Lacalle Pou, 46, do Partido Nacional, venceu por 49,4% o governista de centro-esquerda Daniel Martínez, 62, da Frente Ampla, que teve 46,4%.

Em 2014, Lacalle Pou havia perdido para o atual presidente, Tabaré Vázquez. A alternância de poder ocorre após 15 anos, com a saída da centro-esquerda e o retorno do tradicional partido “blanco”. Mundo A16

Esporte B1

Um dia após a Libertadores, Flamengo é heptacampeão brasileiro sem jogar

Com a vitória do Grêmio sobre o Palmeiras, o clube carioca não pode mais ser alcançado e sagrou-se heptacampeão com quatro rodadas de antecedência. No Rio, a festa com o time reuniu milhares e terminou em confusão.

Marcos A. Gonçalves
Títulos explicam a potência popular e o apelido ‘nação’

Esporte B1

ANÁLISE

Fábio Zanini
Sigla de Bolsonaro ameaça Estado e segue americanos

Poder A10

ENTREVISTA DA 2ª
Sidney Sylvestre
Criminosos me trataram melhor do que a Justiça

A20

Em São Paulo, poluição sonora afeta saúde e bolso

Para driblar o barulho, paulistanos gastam com janelas antirruído, viajam em tempo de festas ou tomam remédio para dormir. O excesso de ruído interfere na produtividade e pode causar problemas sociais, psíquicos e cardiovasculares.

Levantamento mostra que a poluição sonora atinge também áreas afastadas do centro. Cotidiano B5

13º salário é chance para começar a investir em aplicação financeira
Folhainvest A25

Deputada Gleise Hoffmann é reeleita presidente do PT
Poder A8

Bloomberg oficializa pré-candidatura contra ‘imprudência’ de Trump
Mundo A19

mpme A28
Como agarrar o consumidor e trazê-lo de volta

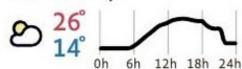
EDITORIAIS A2

Macarthismo escolar
Acerca de ameaça de corte de verbas a redes públicas.

Papagaio do ministro
Sobre o vício patrimonialista em decisão do Ibama.

ATMOSFERA B6

São Paulo hoje



	Hoje	Amanhã
Rio	☀ 17 28 ☁ 19 32	
Brasília	☁ 19 28 ☁ 18 27	
Ribeirão	☁ 17 32 ☁ 20 33	

Fonte: www.climatempo.com.br

AUDIÊNCIA/MÊS

PÁGINAS VISTAS 213.550.554
VISITANTES ÚNICOS 35.289.448

ISSN 1414-5723
9 771414 572025 33108

TIGGO 5X Turbo DUAL CLUTCH

O DEVORADOR DOS PRINCIPAIS COMPARATIVOS DE 2019.

TIGGO 5X BATE RECORDE DE VENDAS
Jornal do Carro

FONTE: JORNAL DO CARRO, 2/11/2019 - 18h23

D21 MOTORS
0800-772 4379
WWW.D21MOTORS.COM.BR

VEJA NAS PÁGINAS 6 E 7.

QUALIDADE, TECNOLOGIA E DESIGN
CADA CHERY

cotidiano

Poluição sonora se alastra para as regiões fora do eixo barzinho-balada

Problema afeta sono e reduz produtividade do paulistano; muitas atingem R\$ 6,2 milhões no ano

Thiago Amâncio

SÃO PAULO O excesso de barulho pegou no bolso de Rubens, que gastou milhares de reais em janelas antirruído em casa; na saúde de Nina, que às vezes toma remédio para dormir; no futuro de Gabriela, que se deparou com um festival de música ao lado de onde faria uma prova importante; no sossego de Marcílio, que procura sair da cidade em época de festas.

Como toda grande metrópole, São Paulo é barulhenta. Seja o som de um bar em um bairro boêmio, seja um carro de som vendendo pamonha ou seja o insistentíssimo ronco de um ônibus em área residencial. É difícil fugir do ruído da cidade.

Há dois anos, um bar abriu as portas em frente à janela do quarto da pedagoga Nina Gelcer, 58, em Pinheiros, na zona oeste, e não deu mais sossego. "Tocam música ao vivo sem nenhum isolamento acústico. Os clientes ficam na rua fazendo barulho até 1h, 2h da manhã", reclama.

Pinheiros é o segundo distrito com mais reclamações de barulho no sistema 156, da Prefeitura de São Paulo, atrás apenas da Santa Cecília, na região central da cidade.

"Às vezes, vou dormir às 3h e preciso estar de pé às 6h. Tenho problemas para dormir. Às vezes, preciso tomar alguma coisa, porque fico muito agitada. Isso afetou a minha saúde", diz ela, que já chamou a polícia várias vezes, fez boletins de ocorrência e entrou com um processo criminal contra os donos do bar.

A OMS (Organização Mundial da Saúde) afirma que o barulho excessivo causa sérios danos à saúde e pode provocar problemas de sono, efeitos psíquicos, sociais e cardiovasculares e interferir no comportamento e na produtividade das pessoas.

O médico Paulo Saldiva, que estuda poluição urbana, diz que o excesso de ruído causa menos comoção na sociedade "porque você não tem febre, não tem uma peroba, não tem manifestações físicas apontando o problema de cara. Mas a pressão arterial aumenta, há perda de atenção, perda de qualidade do sono, associada à ansiedade e depressão", explica ele.

O excesso de ruído deixa o corpo em alerta, liberando adrenalina, e a exposição constante a ele pode causar problemas de estresse.

Com o alto nível de barulho, "em última análise, você perde dinheiro, porque afeta a vida das pessoas, o rendimento escolar, a produtividade no trabalho".

A OMS recomenda, como saudável, um limite de volume de 40 decibéis à noite, equivalente a uma conversa em tom de voz baixo. Quanto maior o volume, menor é o tempo a que se pode ficar exposto a ele —ruidos acima dos 120 decibéis (como a decolagem de um avião) podem causar dor e, acima disso, perda de audição.

A legislação em São Paulo estabelece limites de volume de acordo com a região da cidade. Em zonas de uso misto, onde há comércio e residências, o limite durante o dia é de até 60 decibéis (uma conversa), e 50 pela madrugada.

Os limites mais altos estão em áreas industriais e de desenvolvimento econômico (o limite estabelecido é de 65 durante o dia e 55 à noite).

Em São Paulo, os cidadãos podem reclamar do barulho pelo site da Polícia Militar ou pelo 156, central de atendi-

mento da prefeitura —as reclamações também podem ser feitas durante o dia, se o barulho superar os limites previstos na legislação.

A vida real, porém, não respeita a lei. O Mapa do Ruído, iniciativa da ProAcústica, mostra que o barulho passa dos 92 decibéis na região do Brás, por exemplo, volume considerado altíssimo e a que não se deve ficar exposto por muito tempo.

A gestão Bruno Covas (PSDB) diz que neste ano arrecadou R\$ 6,2 milhões em multas pelo Psiu, a lei do silêncio paulistana, com as 440 multas que aplicou.

Levantamento feito pela

Folha a partir das solicitações feitas à prefeitura entre janeiro e setembro deste ano mostra que o problema atinge também regiões afastadas do centro, como o Sacomã, na zona sul, e o Itaim Bibi, oeste. Nesse período, houve 14.474 queixas. Elas são mais comuns aos finais de semana e à noite.

Quando instalam um palco na praça da República, no centro, o professor de italiano Marcílio Vieira, 54, já sabe: vai começar a tremedeira das janelas de seu apartamento, na esquina da avenida Ipiranga com a rua Sete de Abril.

"Como todo professor, levo muito trabalho para casa, aula para preparar, provas para

corrigir. Mas não consigo trabalhar. Também dou aulas pela internet e meus alunos se sentem incomodados", diz.

"Entendo que a praça da República é um local tradicional de manifestações, é uma coisa legítima, mas moro aqui há 12 anos e, nos últimos dois, aumentou muito a quantidade de eventos", diz ele. "Minha estratégia é sair da cidade quando é Carnaval, algo grande e esperado. Mas quando montam um palco em um fim de semana comum, não consigo viajar", afirma.

Saída menos ortodoxa foi a do médico Rubens Belfort Neto, 42: ele resolveu distribuir panfletos em frente ao

restaurante ao lado de sua casa. "Fomos tentar conscientizar os clientes. O panfleto dizia que a loja desrespeitava os vizinhos e sugeria que comessem em outro lugar", conta.

As janelas de seu apartamento dão de cara para os exaustores de uma unidade da Lanchonete da Cidade, nos Jardins.

Um ruído constante começa pela manhã, acompanha todo o dia e só para de madrugada. É imperceptível ao nível do chão, mas alto no 4º andar —medido pelos moradores em 70 decibéis— é como se um aspirador de pó ficasse ligado o tempo todo.

Continua na pág. B6

“

Às vezes, vou dormir às 3h e preciso estar de pé às 6h. Tenho problemas para dormir. Às vezes, preciso tomar alguma coisa, porque fico muito agitada. Isso afetou minha saúde

Nina Gelcer, 58

pedagoga que mora em frente a um bar em Pinheiros

A pressão arterial aumenta, há perda de atenção, perda de qualidade do sono, associada à ansiedade e depressão

Paulo Saldiva

Médico falando sobre efeitos dos ruídos sobre a saúde

ESQUENTA BLACK FRIDAY
CASAS BAHIA
A MAIOR TÁ MELHOR AINDA.

JÁ TEM OFERTA ANTECIPADA. APROVEITE.

consul

GELADEIRA CONSUL

/ 2 PORTAS

De R\$ 2.199,00

POR R\$ 1.499,00 A VISTA (CADA)

OU 24X DE R\$ 62,46 MENSAIS SEM JUROS NO CARTÃO CASAS BAHIA*

R\$ 700,00 DE DESCONTO

Aceitamos cartões de crédito/débito:



Vagas abertas para profissionais com deficiência.

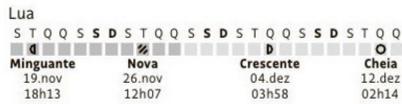
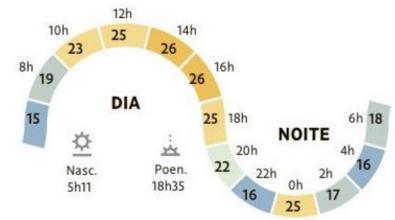
Cadastre-se: casabahia.com.br/trabalheconosco

Validade: 25/11/2019 ou enquanto durar o estoque, apenas para os estados que possuem lojas da Casas Bahia. *Forma de pagamento: à vista, a prazo em 24 vezes sem juros no Cartão Casas Bahia. As opções de parcelamento com o Cartão Casas Bahia estão sujeitas aos critérios de aprovação e elegibilidade pelo banco emissor. Verifique limite disponível no momento da compra. No caso de adesão ao Cartão Casas Bahia, a sua aprovação estará sujeita a análise de crédito e aos critérios de elegibilidade pelo banco emissor. Consulte tarifa de anuidade diferenciada titular e adicional nas lojas Casas Bahia. Sede Banco Bradesco S.A. - Núcleo Cidade de Deus, s/nº - Prédio Cinza - Vila Yara - Osasco - SP - CEP 06029-900. Local de Atendimento: Alameda Rio Negro, 585 - Edifício Bradesco - 15º andar - Alphaville - Barueri - SP - CEP 06454-000 - CNPJ: 60.746.948/0001-12. Mais informações, acesse o site www.casabahia.com.br ou ligue para 3004-6336. Nossas lojas abrem aos domingos e feriados em horários extraordinários nas cidades autorizadas. Sujeito a análise e aprovação de crédito. Não vendemos por atacado. Condição válida somente para o produto anunciado. Fotos ilustrativas. Oferta válida apenas para lojas físicas Casas Bahia. Informações gerais, ligue para o SAC 0800-724 4845. Caso não fique satisfeito, de posse do protocolo, contate a Ouvidoria 0800-570 0011. Deficientes auditivos/fala: 0800-724 4838.

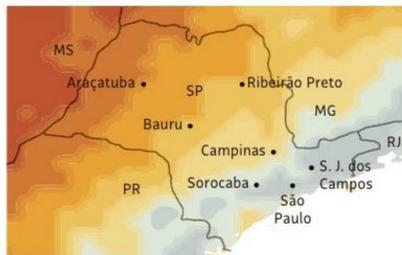
Acesse: casabahia.com.br | televendas: 3004-6336 seg. a sex.: 8h às 22h - sáb. e dom.: 8h às 20h

cotidiano

ATMOSFERA



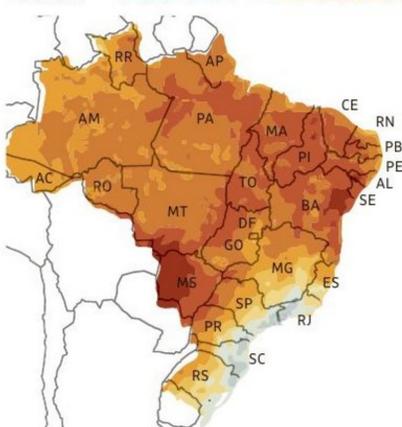
NO ESTADO



	Hoje	Amanhã	Quarta
Araçatuba	17 31	20 33	21 31
Avaré	14 29	16 31	19 25
Bauru	16 30	18 32	21 26
Campinas	20 30	16 30	20 32
C. do Jordão	10 19	13 22	13 24
Catanduva	16 30	19 32	20 30
Franca	17 28	18 29	19 28
Iguape	15 25	15 28	18 27
Itapeva	12 25	13 27	17 30
Marília	15 29	17 31	20 25
Piracicaba	20 31	16 31	20 33
Pres. Prudente	17 33	21 34	22 30
Ribeirão Preto	17 32	20 33	21 31
Santos	16 25	17 28	20 32
São Carlos	15 28	16 31	20 30
S. J. do R. Preto	18 31	21 33	22 31
S. J. dos Campos	16 28	17 31	20 30
Sorocaba	14 27	15 29	19 32
Ubatuba	17 25	18 26	21 28
Votuporanga	17 32	20 34	21 32

+ CALOR NA MAIOR PARTE DE SP
Chuva é esperada apenas na porção norte do estado. Nas demais regiões, o sol forte e o ar seco vão predominar. Baixa umidade do ar preocupa

NO BRASIL



+ CHOVE FORTE NO RS
Chove em parte de MT, GO, DF, Minas e Bahia. No Rio Grande do Sul, os temporais associados com ventos fortes e raios poderão causar alagamentos

	Hoje	Amanhã	Quarta
Aracaju	22 32	21 30	21 30
Belém	24 33	24 34	23 33
Belo Horizonte	18 27	18 30	18 31
Boa Vista	23 33	23 34	22 34
Brasília	19 28	18 27	19 28
Campo Grande	19 32	21 33	21 28
Cuiabá	23 36	24 36	22 29
Curitiba	12 24	12 27	18 24
Florianópolis	16 26	19 25	20 24
Fortaleza	23 33	22 32	22 33
Goiania	21 31	20 32	20 31
João Pessoa	23 32	23 31	22 31
Macapá	22 34	22 34	23 34
Maceió	21 31	22 30	22 31
Manaus	23 31	23 31	24 30
Natal	24 31	23 32	23 32
Palmas	22 34	23 32	23 32
Porto Alegre	15 31	20 25	19 24
Porto Velho	23 32	23 33	23 32
Recife	21 32	22 31	21 30
Rio Branco	22 33	22 33	23 30
Rio de Janeiro	17 28	19 32	23 36
Salvador	24 31	23 27	23 27
São Luís	22 31	22 32	22 33
São Paulo	14 26	16 28	19 31
Teresina	24 36	23 36	23 37
Vitória	19 27	20 29	21 31

Veja dados atualizados em folha.com/tempo
Fonte: Climatempo (climatempo.com.br)



Rubens Belfort Neto, 42, convive com o barulho constante dos exaustores ao lado de sua casa, em SP. Zanone Fraissat/Folhapress

Poluição sonora se alastra para as regiões fora do eixo barzinho-balada

Continuação da pág. B3

Belfort se deu conta do persistente ruído depois de se mudar para o apartamento, neste ano, e contactou o restaurante, que chegou a enviar um engenheiro e constatou o problema. "Fizeram uma série de promessas, mas nada foi resolvido."

Foi aí que partiu para a panfletagem, há cerca de um mês.

"Foi a maior baixaria. O pessoal chamou a polícia, disseram que era agressivo. Agressivo é você fazer pouco caso de um ruído constante. Não é uma senhora na esquina vendendo coxinha, é uma empresa grande, com faturamento de milhões [de reais], que não pode resolver um problema de barulho."

O caso foi parar na Justiça, onde o diretor da empresa, Vinícius Casella Abrami, espera discuti-lo "de forma desapaixonada, objetiva e justa", afirma à Folha. Ele diz que a empresa se orgulha em ter uma convivência amigável com os vizinhos e que, "se houver algo mais a ser corrigido e/ou melhorado, e que tenha escapado à nossa avaliação", será feito.

Com anos de estudo e muito estresse acumulado, Gabriela Vieira, 28, foi fazer, no último dia 15, prova de residência médica na Universidade de São Paulo.

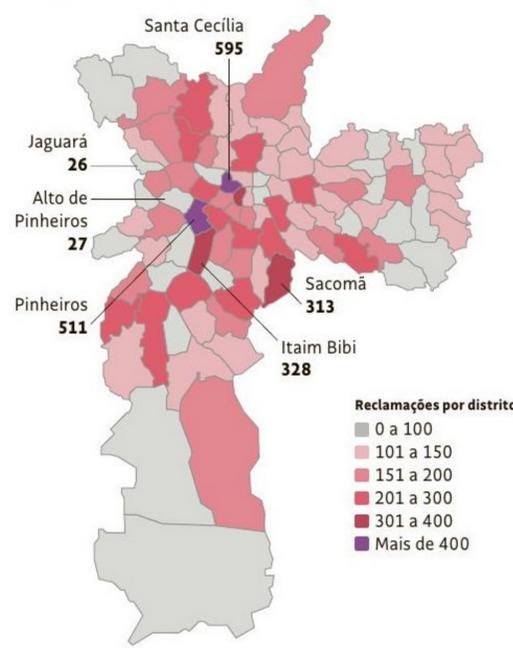
O exame foi aplicado na Uninove, na Barra Funda, zona oeste de São Paulo. "Comecei a fazer a prova, meia hora depois, mais ou menos, começou um barulho muito alto, de show, que tremia as cadeiras, as mesas, a janela", conta.

Ali do lado, aconteceu o festival de música Popload, com alguns dos maiores artistas pop do mundo, para 15 mil pessoas. "Eu lia as questões e não conseguia me concen-

Barulho em SP

De janeiro a setembro deste ano, prefeitura registrou 14.474 reclamações por barulho

Santa Cecília e Pinheiros lideram queixas



Maior parte das queixas acontece no fim de semana e à noite



Fonte: Prefeitura de São Paulo

trar, era ensurdecador. Tinha uma menina do meu lado chorando, eu saí com dor de cabeça", diz.

A musicista Sthe Araújo, 23, que toca em dois grandes blocos carnavalescos que saem pelas ruas da cidade, o Ilú Obá de Min e a Charanga do França, diz que a questão é, sim, delicada, mas é preciso haver sobretudo respeito.

"Cada um tem que fazer sua parte, temos que respeitar os moradores mas também queremos que respeitem nossa forma de se expressar", diz.

"Não estamos ali pela bagunça. Estamos para acolher pessoas, tem muita gente que quer participar. Há pessoas que trabalham de segunda à sexta, e, claro, querem descansar. Mas muitos outros que trabalham querem extravasar, se expressar, se encontrar."

“ Comecei a fazer a prova, meia hora depois, mais ou menos, começou um barulho muito alto, de show, que tremia as cadeiras, as mesas, a janela (...) Eu lia as questões e não conseguia me concentrar, era ensurdecador. Tinha uma menina do meu lado chorando, eu saí com dor de cabeça

Gabriela Vieira, 28
estudante de medicina

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Tio de Carlos de Nóbrega, foi mestre da pediatria

FERNANDO JOSÉ DE NÓBREGA (1930-2019)

Patrícia Pasquini

SÃO PAULO A pediatria brasileira perdeu seu mestre. Fernando José de Nóbrega morreu no dia 19 de novembro, aos 89 anos, por falência múltipla de órgãos.

Idealista e realizador, usou a técnica e o talento para salvar vidas, auxiliou na capacitação e formação de muitos médicos pelo Brasil afora e contribuiu para importantes pesquisas na pediatria, como o teste do pezinho, por exemplo. Nascido na cidade do Rio de

Janeiro, em 1930, viveu sua infância em Niterói, na região metropolitana. Lá, estudou na Faculdade Fluminense de Medicina. Após se formar médico, mudou-se para São Paulo.

"Meu pai era proativo. Um pesquisador e estudioso compulsivo, porque estava sempre em busca do conhecimento e pensava à frente do mercado", diz o filho, o empresário Lalo Zanini, 53.

Fernando nunca enxergou o final da sua trajetória profissional. Ainda participava de projetos, consultorias, e mi-

nistrava aulas como professor convidado em várias instituições dentro e fora do país.

Zanini não se encantou pela medicina, mas o pai adorava a gastronomia, seu ramo de trabalho. "Ele era um gourmet. Apreciava a boa comida e os vinhos", relata. Sempre que possível, viajava à Portugal, país considerado como sua segunda pátria.

Fernando era tio de Carlos Alberto de Nóbrega, o apresentador de "A Praça é Nossa" (SBT). O humorista usou as redes sociais para anun-

ciar a partida do pediatra. "Não sei quem eu perdi hoje: se foi meu segundo pai, meu tio mais amado ou o meu melhor amigo..."

"Meu pai foi um presente na vida da família e dos amigos", afirma Zanini. Fernando deixa a mulher, sete filhos, seis netos e dois bisnetos.

7º DIA
IRMÃ LÚCIA FERREIRA MARTINS Nesta segunda (25/11), às 19h, Igreja Nossa Senhora do Carmo, r. Martiniano de Carvalho, 114, Bela Vista, São Paulo

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h. Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.